



Oliveira do Bairro câmara municipal

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PRIVADA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DO
BAIRRO, REALIZADA NO DIA 11 DE
OUTUBRO DE 2018**

Aos onze dias do mês de outubro de dois mil e dezoito, nesta Cidade de Oliveira do Bairro, na Sala de Reuniões de Câmara Municipal, sita nos Paços do Município, realizou-se pelas catorze horas e trinta minutos, sob a Presidência do Presidente da Câmara, Duarte dos Santos Almeida Novo e com a participação do Vice-Presidente da Câmara Jorge Ferreira Pato e dos Vereadores Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas, Susana Maria da Silva Martins, António Augusto Marques Mota, Álvaro Miguel Ferreira Ferreira, e Fernando José Martins da Silva, a reunião ordinária privada da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, ao abrigo do disposto no art.º 40.º e n.º 2 do art.º 49.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e nos termos das deliberações do Executivo Municipal datadas de 30 de outubro de 2017 e de 9 de novembro de 2017.

Pelo Presidente da Câmara foi declarada aberta a reunião, tendo-se procedido à apreciação dos assuntos constantes da respetiva Ordem de Trabalhos, antecipadamente entregue a todos os Vereadores.

PONTO 1 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA | ASSUNTOS DE INTERESSE CONCELHIO.

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara e os Vereadores Lília Águas, Susana Martins, António Mota, Álvaro Ferreira e Fernando Silva.

O **Presidente da Câmara**, deu nota de Reunião havida com a ARS em Coimbra em que foram focados os assuntos relacionados com o financiamento e construção das extensões de saúde na zona poente do Concelho, Palhaça e União das Freguesias, tendo manifestado disponibilidade para desenvolver os projetos e informado da existência na Palhaça de terreno para a construção daquele equipamento, tendo a Diretora da ARS informado que iria analisar a questão, nomeadamente no que respeita ao financiamento e disponibilidade da tutela para se poder avançar com a obra.

No que respeita a terrenos para aquela finalidade na União de Freguesias, disse ter mencionado que a autarquia estaria igualmente disponível para avançar com a aquisição dos terrenos necessários. .

O **Vereador Fernando Silva**, a respeito da ampliação das Zonas Industriais, procurou saber os critérios e o preço de venda dos terrenos infraestruturados.

Em relação à obra da Rua dos Carris, disse ter sido informado que a mesma já tinha sido rececionada pela Câmara Municipal, questionando se efetivamente a obra já se encontra concluída.



Oliveira do Bairro câmara municipal

Focou ainda os conflitos de trânsito existentes à entrada da Zona Industrial da Palhaça, que tenderão a agravar-se com os novos investimentos preconizados para o local, pelo que considera urgente solucionar aquela situação.

Referiu que das propostas que foram apresentadas pela UPOB em Reunião de Câmara, somente uma delas é que obteve resposta, tendo, por conseguinte, questionado se vale a pena continuar a apresentar Propostas

O **Vereador Álvaro Ferreira**, procurou saber o ponto de situação das AEC's no Concelho e a organização e gestão das aulas no Parque Desportivo, uma vez que teve conhecimento de algum desconforto pelo facto de os professores não estarem a lecionar nas áreas em que são especializados.

Disse que muitos pais e encarregados de educação têm questionado quando e quanto é que terão de pagar pelas refeições escolares dos seus educandos.

Tendo já terminado o "Mix & Move" referiu que a decoração ainda se encontra em diferentes locais da Cidade de Oliveira do Bairro, considerando que a mesma deve ser retirada a fim de evitar que caia em cima dos veículos e suje a estrada.

O **Vereador António Mota**, disse considerar estranho que os Vereadores do Executivo e os Membros da Assembleia Municipal não sejam convidados para estarem presentes nas diferentes iniciativas e eventos que vão sendo realizados no Município.

Deu a conhecer a existência de uma empresa de grande dimensão que vai mudar as suas instalações para Vagos, aparentemente pela existência de algum desconforto no relacionamento com a Câmara Municipal, que culminou recentemente com o envio de algumas notificações à empresa.

Questionou se existe algum dado novo relativamente a uma questão por si colocada em diversas Reuniões de Câmara e que se prende com as obras executadas e não tituladas, porque no seu entender os três responsáveis devem ser chamados a pronunciarem-se. Caso nada seja feito, considera que o Presidente da Câmara é conivente com a situação.

Relativamente ao Palacete do Visconde em Bustos e dado que se ouve falar de exigências por parte da Câmara Municipal, questionou se existe algo escrito, nomeadamente se a Associação já informou concretamente quais os pontos para se conseguir chegar a um acordo.

A **Vereadora Lília Águas**, informou que as AEC's iniciaram no dia previsto, sendo as aulas ministradas por intermédio de uma empresa contratada para aquele efeito, sendo que tal situação em muito se deve ao facto de existir uma inflexibilidade curricular, e, por conseguinte, aquelas atividades são ministradas após o término das aulas curriculares por imposição do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas.

Mais esclareceu que caso a Câmara Municipal optasse pela contratação direta, teriam de ser 40 os professores a contratar e com uma carga horária muito reduzida, não sendo justo nem apelativo para



Oliveira do Bairro câmara municipal

ninguém, tendo-se procedido a uma reorganização de horários, os quais, após terem sido autorizados pelo Agrupamento, implicaram uma redução do número de professores, permitindo que fosse mais apelativa a carga horária de cada professor.

No que respeita à questão das refeições, informou que ninguém paga as refeições nas Escolas, as mesmas são pagas na Câmara Municipal, tendo informado e esclarecido os pais e encarregados de educação nas reuniões que teve em todas as Escolas do 1.º, 2.º e 3.º Ciclo do Concelho, sendo que, as entidades que estão a fornecer as refeições escolares agora, são as mesmas que já as forneciam no passado.

A **Vereadora Susana Martins**, relativamente aos docentes do Parque Desportivo, informou terem sido realizados dois concursos para professores das Piscinas, o primeiro, com seis horários disponíveis, não contemplava a vertente de ténis, contudo o professor que até então lecionava aquela atividade concorreu e foi contratado para o ensino da natação. Posteriormente, realizou-se o segundo concurso, que já contemplava o ténis e os professores que não tinham conseguido o lugar no primeiro concurso concorreram e foram alguns deles admitidos, sendo que o ténis ficou adstrito a outro professor.

Acrescentou que está atenta ao que se está a passar, contudo, até ao final de dezembro nada pode ser alterado. Nessa altura, com o novo procedimento concursal, poderá ser encontrada outra solução.

O **Presidente da Câmara**, no que respeita às Zonas Industriais, referiu que se terá efetivamente de preparar a venda de lotes, tendo a Câmara Municipal efetuado uma Oferta Pública de Aquisição destinada à compra de terrenos para a primeira fase de ampliação da Zona Industrial de Vila Verde, havendo cerca de 80 proprietários interessados em vender e a quem já foram transmitidos as condições de compra e o respetivo valor por metro quadrado. De igual modo foi solicitado orçamento para a construção das respetivas infraestruturas, o que permite ter uma base para se poder avançar e para que todos fiquem a ter conhecimento dos valores e critérios de compra.

Já em relação à empresa que irá sair do Concelho, informou haver um conjunto de processos que datam de 2016 que se encontravam parados, por ordem de alguém e por conseguinte as notificações nunca foram enviadas. Coube ao atual Executivo e mais concretamente ao atual Presidente da Câmara, porque tem o Pelouro da Fiscalização, dar andamento aos processos e mandar notificar os diferentes infratores.

Acrescentou ter sempre afirmado que a Câmara Municipal estaria disponível para adquirir terrenos e infraestruturá-los e assim agilizar a aquisição de modo a que as empresas se pudessem instalar, pelo que, a queixa da empresa não será, com certeza, direcionada ao atual Executivo Municipal.

Informou existir já um estudo para a Rua do Paraíso na Palhaça, uma vez que a Câmara Municipal já é detentora de um terreno em frente à empresa Canto Novo e que permitirá solucionar uma questão dos acessos à Zona Industrial da Palhaça. Deu ainda a conhecer que o proprietário do terreno junto



Oliveira do Bairro câmara municipal

ao PT encontra-se disponível para ceder o mesmo, não tendo, contudo, ainda sido realizadas as respetivas negociações.

No que respeita às propostas apresentadas pela UPOB, referiu que se tem dado seguimento às mesmas, como é o caso dos Bombeiros, outras têm sido transformadas de modo a que possam ser apresentadas, sendo o caso da proposta relacionada com as Zonas Industriais. Realçou o mérito de todas as propostas que possam vir a ser apresentadas, que independentemente de quem as apresenta, têm como objetivo o desenvolvimento do Município de Oliveira do Bairro.

Em relação aos convites para as iniciativas do Município disse que iria averiguar o que se tinha passado, uma vez que não é sua intenção que os Vereadores e os Membros da Assembleia Municipal fiquem de fora das iniciativas e eventos promovidos pela Câmara Municipal.

Relativamente às obras executadas e não tituladas, informou ter havido uma reclamação escrita há cerca de um mês e relativamente a algumas obras, uma das quais a Rua de São Sebastião, o que considerou estranho, tendo remetido essa mesma reclamação para os Técnicos, para que os mesmos informassem o que se passou.

Informou que ainda no dia de ontem esteve com o Secretário da Direção do ABC e solicitou o envio dos elementos que tinham sido pedidos no início de setembro, tendo de igual modo sido remetido um email a reforçar esse mesmo pedido. Na sua opinião, o problema passa pela questão do Torreão, entendendo o atual Executivo Municipal que o Torreão é peça integrante do edifício e como tal deverá ser incluído no acordo.

O **Vereador António Mota**, solicitou que o Presidente da Câmara particularizasse a questão de não ter sido dado andamento a processos de contraordenação em 2016.

O **Presidente da Câmara**, referiu que quem tinha a seu encargo o Pelouro em 2016 não deu andamento aos processos e não mandou notificar os infratores.

O **Vereador Fernando Silva**, informou que a única Proposta da UPOB que se deu seguimento foi a relativa aos Bombeiros, não tendo sido dado qualquer andamento às restantes, concretamente as relacionadas com a Classificação do Palacete de Bustos, a das Sequoias, a criação de Grupo de Trabalho na Área do Turismo.

O **Presidente da Câmara**, informou que em relação à obra da Rua dos Carris a mesma ainda não foi rececionada.

PONTO 2 – APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2018.

Por não ter estado presente na Reunião de Câmara realizada no dia 27 de setembro de 2018, não participou na votação o Vereador Fernando Silva.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, o seguinte:



Oliveira do Bairro câmara municipal

1.º - Dispensar, nos termos e ao abrigo do disposto do art.º 4.º do Decreto-Lei n.º 45.362, de 21 de novembro de 1963, a leitura da ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal realizada no dia 27 de setembro de 2018, por ter sido previamente distribuída a todos os Vereadores.

2.º - Aprovar a ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal realizada no dia 27 de setembro de 2018, nos termos do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro.

PONTO 3 – INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 48 – MANDATO 2017/2021 APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA CÂMARA – CONTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE LONGO PRAZO PARA FINANCIAMENTO DE DIVERSOS INVESTIMENTOS

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara a fim de introduzir o assunto e os Vereadores António Mota, Álvaro Ferreira e Fernando Silva.

O **Presidente da Câmara**, referiu que o presente documento atesta a vontade do Executivo Municipal em apostar em duas vertentes fulcrais para o Município de Oliveira do Bairro, a ampliação das Zonas Industriais e as vias de comunicação, daí a necessidade de contratação do presente empréstimo para alavancar a Câmara Municipal e responder o mais rapidamente possível a esta vontade.

O **Vereador Fernando Silva**, começou por lamentar que o presente assunto se encontre para discussão numa reunião privada do Executivo Municipal.

Considerou estranho que a referência à empreitada da Rua Cândido dos Reis e que se encontra espelhada no Quadro da Informação/Proposta, mencione o valor de 1.006.000,00 € (um milhão e seis mil euros), quando se encontra na presente Ordem de Trabalhos a sua adjudicação pelo montante de 719.000,00 € (setecentos e dezanove mil euros) e consequentemente os 15% que o Município tem de suportar não correspondem aos 150.000,00 € (cento e cinquenta mil euros) a que se pretende recorrer ao empréstimo, mas sim a 107.000,00 € (cento e sete mil euros).

No que respeita aos espaços de atividades económicas, mencionou que a Lei exige mais especificidade relativamente aos locais onde se pretende utilizar as verbas do empréstimo e, de igual modo, se é para utilizar em aquisição de terrenos ou em infraestruturas.

Acrescentou que, em relação à requalificação da rede viária do Concelho não se sabe para que projetos se está a contrair o empréstimo.

Questionou por que razão se está a contrair um empréstimo para a reabilitação do centro urbano da União de Freguesias no montante de 250.000,00 € (duzentos e cinquenta mil euros), se já existe algum projeto, e, bem assim, qual o critério para se promover a reabilitação naquela freguesia e não na Palhaça em que foram anulados alguns concursos e projetos e de igual modo na freguesia de Oiã. Referiu ter bastantes dúvidas relativamente à contratação do presente empréstimo e por conseguinte não poderia votar favoravelmente.

O **Vereador Álvaro Ferreira**, mencionou que o primeiro quadro da Informação/Proposta poderá



Oliveira do Bairro câmara municipal

confundir a leitura do documento na sua generalidade, sendo mencionado ter sido já aplicada a verba de 30.000,00 € (trinta mil euros) nos centros urbanos das freguesias.

O **Presidente da Câmara**, aproveitou para esclarecer não ser a verba aplicada, mas sim o que se encontra inscrito no Orçamento.

O **Vereador Álvaro Ferreira**, no que se refere à verba destinada ao acesso da Praça do Cruzeiro ao Edifício da Junta de Freguesia de Oia no montante de 50.000,00 € (cinquenta mil euros), questionou se era efetivamente necessário a Câmara Municipal recorrer a um empréstimo para este montante e se aquele valor se destina somente a estudos e projetos ou a algo mais.....

O **Vereador António Mota**, mencionou que na sua opinião a Freguesia da Palhaça se encontra completamente esquecida, de nada adiantando as inúmeras reuniões havidas entre o Presidente da Câmara e o Presidente da Junta.....

Referiu que a Informação/Proposta deveria ser mais explícita relativamente aos locais onde irão ser aplicados os valores, nomeadamente no que se refere à reabilitação da rede viária.....

Questionou se existe algum estudo que permita informar onde é que irá ser gasta a verba destinada às Zonas Industriais, se é para aquisição de terrenos ou para infraestruturas e quais os locais, uma vez que, o PDM aprovado em 2015 permite a ampliação de todas as Zonas Industriais do Concelho.

O **Presidente da Câmara**, informou que para a Zona Industrial de Vila Verde já existe um Estudo de custo das infraestruturas a realizar.

Disse que, em relação à obra da Rua Cândido dos Reis, a mesma encontrava-se orçamentada em 1.006.000,00 € (um milhão e seis mil euros), depois de reformulado o projeto, o valor em concurso foi de 924.000,00 € (novecentos e vinte e quatro mil euros). Mais disse que, para além disso terá ainda de se efetuar alguns arranjos, nomeadamente ao nível de muros, colocação de ilhas ecológicas, os quais não se encontram inseridos na obra porque ultrapassavam o valor admissível para a candidatura da PARU e assim, do concurso resultou a adjudicação de uma proposta no montante de 719.000,00 € (setecentos e dezanove mil euros). Assim sendo, a restante verba permitirá alavancar a Câmara Municipal para outros investimentos.

Confirmou que se terá de elaborar o projeto destinado à ligação da Praça do Cruzeiro à Junta de Freguesia e ao Parque do Vieiro.....

Esclareceu que ao nível dos financiamentos, se a verba não for utilizada, a mesma não é comprometida.

Referiu que para o Município poder adquirir terrenos tem de ter o respetivo suporte financeiro de modo a conseguir infraestruturar os mesmos.

Relativamente à anulação de projetos na Freguesia da Palhaça, disse desconhecer tal facto, solicitando ao Vereador Fernando Silva que apresentasse provas dessa mesma anulação, uma vez que o único concurso que foi anulado até ao momento foi o das pavimentações no Concelho.....



Oliveira do Bairro câmara municipal

Acrescentou que se encontrava um projeto elaborado que prevê a construção e águas pluviais na Rua de Sta. Margarida, a pavimentação da Rua de Vila Nova e que implica a reestruturação daquela via de comunicação e o mesmo se irá passar com a EM 596. Significa, pois, que a intenção não é “pintar” com alcatrão aqueles arruamentos, mas sim, realizar uma intervenção de fundo.

O **Vereador António Mota**, referiu que para os projetos serem financiados deverão estar em ordem, pelo que questionou se o processo referente à obra da Rua Cândido dos Reis já se encontra concluído, nomeadamente cedências ou aquisições de terrenos necessários.

O **Presidente da Câmara**, informou que a intervenção na Rua Cândidos dos Reis será realizada somente em domínio público. Em relação aos alargamentos e demais melhorias que se pretenda realizar será da responsabilidade do Município.

O **Vereador Fernando Silva**, em relação aos projetos cancelados na freguesia da Palhaça, disse ser uma questão de terminologia.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por maioria, com o voto contra do Vereador Fernando Silva, aprovar o teor da Proposta apresentada pelo Presidente da Câmara, nos exatos termos exarados na Informação/Proposta n.º 48 – Mandato 2017/2021, referente à Contratualização de um Empréstimo pelo prazo de 20 anos, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais.

Pelo **Vereador Fernando Silva**, foi apresentada uma declaração de voto verbal, referindo que não estava contra o financiamento propriamente dito, mas pelo facto de não ter sido esclarecido onde é que as verbas provenientes do empréstimo irão ser gastas, nomeadamente no que se refere ao montante de 1.100.000,00 € (um milhão e cem mil euros) para espaços de atividade económica, qual ou quais as Zonas Industriais contempladas e para implementação de que projetos. Já em relação à reabilitação de rede viária concelhia, pretendia igualmente ter conhecimento de quais os locais em que irão ser efetuadas as intervenções.

Pelo **Vereador António Mota**, foi apresentada uma declaração de voto verbal, mencionando que o PPD/PSD estará atento à forma e aos locais onde irão ser despendidas as verbas provenientes do presente empréstimo, acrescentando que, desde que seja para realizar investimento, apoiará a contratação de empréstimos.

PONTO 4 – PROPOSTA APRESENTADA PELA VEREADORA DO PELOURO – CEDÊNCIA DAS INSTALAÇÕES DO PAVILHÃO DESPORTIVO DA ESCOLA DR. ACÁCIO DE AZEVEDO – EXTENSÃO FREI GIL, PARA A ÉPOCA DESPORTIVA 2018/2019, AO FREI GIL VOLEIBOL CLUBE Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos a Vereadora Susana Martins a fim de introduzir o assunto e o Vereador António Mota.



Oliveira do Bairro câmara municipal

A Vereadora **Susana Martins**, informou que o Frei Gil Voleibol Clube solicitou a cedência do Pavilhão Desportivo da Extensão Frei Gil, que se adapta perfeitamente à modalidade que praticam e no qual treinaram durante anos.

O **Vereador António Mota**, congratulou-se com esta cedência uma vez que esta matéria tinha sido amplamente discutida pelo PPD/PSD e também esta seria a sua decisão.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a cedência do Pavilhão Desportivo da Escola Dr. Acácio de Azevedo – Extensão Frei Gil, ao Frei Gil Voleibol Clube durante a época desportiva 2018/2019 e aprovar a respetiva minuta de Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo de Apoio a Atividades Desportivas de Formação, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais.

PONTO 5 – PROPOSTA APRESENTADA PELA VEREADORA DO PELOURO – CEDÊNCIA DAS INSTALAÇÕES DO PAVILHÃO DO POLO ESCOLAR DA PALHAÇA, PARA A ÉPOCA DESPORTIVA 2018/2019, À ADREP – ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA, RECREATIVA E EDUCATIVA DA PALHAÇA Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos a Vereadora Susana Martins a fim de introduzir o assunto e o Presidente da Câmara.....

A **Vereadora Susana Martins**, referiu que a ADREP tem necessidade de mais um espaço para treinar as suas camadas jovens, tanto mais que o Polo Escolar se situa perto da sede da Associação.....

O **Presidente da Câmara**, informou ser intenção do Município que os Contratos-Programa existentes com as Associações sejam atualizados e reformulados, por forma a serem mais transparentes.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a cedência do Pavilhão do Polo Escolar da Palhaça, à ADREP – Associação Desportiva, Recreativa e Educativa da Palhaça durante a época desportiva 2018/2019 e aprovar a respetiva minuta de Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo de Apoio a Atividades Desportivas de Formação, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais.

PONTO 6 – INFORMAÇÃO/PROPOSTA – FINANCIAMENTO NO ÂMBITO DO EMPRÉSTIMO QUADRO – BANCO EUROPEU DE INVESTIMENTO – REABILITAÇÃO DA ESCOLA EB 2,3 DR. FERNANDO PEIXINHO E CONSTRUÇÃO DE PAVILHÃO DESPORTIVO.....

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara a fim de introduzir o assunto e os Vereadores António Mota e Fernando Silva.

O **Presidente da Câmara**, informou que este tipo de empréstimos só é possível se a obra em causa tiver sido candidatada e objeto de comparticipação. Tendo em atenção que os Municípios e Governo não têm conseguido concretizar todas as obras, encontrou-se esta forma de os Municípios conseguirem avançar com os projetos já aprovados.....



Oliveira do Bairro câmara municipal

Acrescentou que este tipo de financiamentos não concorre para o nível de endividamento do Município, muito embora deva haver alguma cautela uma vez que esta situação pode mudar a qualquer momento.

Reiterou que este tipo de empréstimos foi criado para alavancar os investimentos que têm participação comunitária, tendo o Executivo Municipal entendido que esta seria uma oportunidade de se financiar e cujo limite é de 50% do investimento total aprovado e ainda com os limites previstos no próprio regulamento, relacionados com os apoios recebidos de fundos comunitários.

O **Vereador António Mota**, referiu esperar que no final do ano haja uma transferência significativa da Receita Corrente para Despesa de Capital, esperando que não se faça somente obra por intermédio do recurso a empréstimos.

O **Vereador Fernando Silva**, referiu que a diferença entre a Receita Corrente e a Despesa Corrente é de 1.500.000,00 € (um milhão e quinhentos mil euros), começando a verba a ser muito diminuta para alavancar seja o que for.

Mais disse que os financiamentos do BEI devem ser aproveitados na sua máxima extensão, já a mesma filosofia não tem relativamente aos restantes.

O **Presidente da Câmara**, informou que quando se assume um compromisso tem de haver disponibilidade, não imediata, mas de capacidade de gestão até ao final da obra. Se existe esse compromisso é porque a Câmara Municipal tem essa capacidade.

Disse entender que se tem de aproveitar as oportunidades para alavancar o máximo possível o Concelho de Oliveira do Bairro e se este empréstimo for concedido, é, por conseguinte, libertada verba para fazer outros investimentos, se não for, não existirá essa capacidade de libertar tanto dinheiro, porque a programação de um orçamento implica que tenha de haver capacidade de gerar Receita, para fazer face à Despesa.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a candidatura a financiamento no âmbito da “Linha BEI PT 2020 – Autarquias”, no montante de 780.000,00 € (setecentos e oitenta mil euros), pelo prazo de 15 anos, destinado à Reabilitação da Escola EB 2,3 Dr. Fernando Peixinho e Construção de Pavilhão Desportivo, nos exatos termos exarados na Informação/Proposta da Unidade de Gestão Económica, Financeira e Patrimonial, datada de 4 de outubro de 2018, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais.

PONTO 7 – INFORMAÇÃO/PROPOSTA – FINANCIAMENTO NO ÂMBITO DO EMPRÉSTIMO QUADRO – BANCO EUROPEU DE INVESTIMENTO – REABILITAÇÃO DA ANTIGA FÁBRICA DA CERÂMICA ROCHA

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a candidatura a financiamento no âmbito da “Linha BEI PT 2020 – Autarquias”, no montante de 70.000,00 € (setenta



Oliveira do Bairro câmara municipal

mil euros), pelo prazo de 15 anos, destinado à Reabilitação da Antiga Fábrica da Cerâmica Rocha, nos exatos termos exarados na Informação/Proposta da Unidade de Gestão Económica, Financeira e Patrimonial, datada de 4 de outubro de 2018, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais.

PONTO 8 – INFORMAÇÃO TÉCNICA 290.2018|DGUOM – APROVAÇÃO DO PROJETO DE EXECUÇÃO DAS ALTERAÇÕES AO EDIFÍCIO C, REFERENTE AO PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA (PARU) ‘P03 – REABILITAÇÃO DO EDIFÍCIO DA ANTIGA CERÂMICA ROCHA’

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara a fim de introduzir o assunto e o Vereador Fernando Silva.

O **Presidente da Câmara**, informou que faltava ainda aprovar os projetos das especialidades referentes ao Edifício C da antiga Cerâmica Rocha, local onde funcionava a fábrica e que agora se encontram elaborados de modo a poderem ser aprovados.

O **Vereador Fernando Silva**, lembrou que o Vereador Rui Santos tinha votado contra pelo facto de o projeto inicial não acautelar a preservação dos dois fornos existentes e a estabilização da chaminé, questionando se o projeto alterado já foi aprovado em Reunião de Câmara, uma vez que dos elementos disponibilizados não se encontra contemplada a preservação daqueles valores da cultura industrial do Concelho. Questionou ainda qual a finalidade que se pretende dar ao referido espaço...

O **Presidente da Câmara**, disse estranhar a intervenção do Vereador Fernando Silva, uma vez que a preservação daqueles elementos nunca foi colocada em causa, tendo mesmo sido afirmado que as obras previam a preservação dos dois fornos ainda existentes.

Relembrou que o projeto inicial que foi elaborado no mandato anterior, previa que se fizesse escavação no local e o derrube do suporte de terras que ali se encontra em tijolo antigo para que as acessibilidades fossem respeitadas e não previa a preservação de alguns pilares e outras situações que se entendeu que deveriam ser salvaguardadas e que também inclui a fachada a sul.

Disse pretender-se que aquele espaço seja modelar, que funcione como espaço museológico, que se preserve ao máximo o que lá existia, incluindo alguns pilares, mas que, também sirva para muitas outras funções.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, o seguinte:.....

1.º - Aprovar os Projetos das Especialidades das Alterações ao Edifício C na Empreitada de “P03 – Reabilitação do Edifício da Antiga Cerâmica Rocha” adjudicada à firma Joaquim Fernandes Marques e Filho, S.A. e subsequentemente os Trabalhos a Mais, no total de 26.758,76 € (vinte e seis mil setecentos e cinquenta e oito euros e setenta e seis cêntimos) e os Trabalhos a Menos no montante de 62.297,35 € (sessenta e dois mil duzentos e noventa e sete euros e trinta e cinco cêntimos). A



Oliveira do Bairro câmara municipal

todos os valores acresce IVA à taxa legal em vigor.

2.º - Aprovar a Minuta de Contrato, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais.

PONTO 9 – INFORMAÇÃO | PROPOSTA 53 | GAP, APRESENTADA PELO GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA - CEDÊNCIA DO “ESPAÇO INOVAÇÃO” E OUTROS EQUIPAMENTOS À APOFORNO NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2018, PARA EFEITOS DA REALIZAÇÃO DA “8.ª EDIÇÃO DO MEGA TORNEIO DE SUECA DA BAIRRADA”

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade autorizar a cedência à Apoforno – Associação dos Amigos da Póvoa do Forno, do “Espaço Inovação” e outros equipamentos, no dia 16 de dezembro de 2018, para efeitos de realização da “8.ª Edição do Mega Torneio de Sueca da Bairrada”

PONTO 10 – PEDIDO DA ESCOLA BÁSICA DR. FERNANDO PEIXINHO, DE CEDÊNCIA DO AUDITÓRIO DE OIÃ, TELA E DE PROJETOR, NO DIA 15 DE OUTUBRO DE 2018, PARA EFEITOS DA REALIZAÇÃO DAS COMEMORAÇÕES DO DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade autorizar a cedência à Escola Básica Dr. Fernando Peixinho, do Auditório da freguesia de Oiã, no dia 15 de outubro de 2018, para efeitos de realização das Comemorações do Dia Mundial da Alimentação.

PONTO 11 – RELATÓRIO FINAL DO PROCEDIMENTO CONCURSAL N.º CP 6/2018 – ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA “P02 – REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DA RUA CÂNDIDO DOS REIS” – ADJUDICAÇÃO À FIRMA VÍTOR ALMEIDA & FILHOS, S.A., PELO VALOR DE 719.000,00 € + IVA – RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DA CÂMARA

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara a fim de introduzir o assunto e o Vereador Fernando Silva.

O **Presidente da Câmara**, informou que o valor base do concurso era de 924.000,00 € (novecentos e vinte e quatro mil euros) do qual resultou a proposta que se encontra no respetivo Relatório Final. .

O **Vereador Fernando Silva**, procurou saber que tempo é que foi poupado com a adjudicação efetuada pelo Presidente até à presente ratificação.

O **Presidente da Câmara**, esclareceu que todo o tempo que se consiga poupar ao nível dos procedimentos é importante para se avançar com a obra, tanto mais que a mesma terá de obter visto por parte do Tribunal de Contas.....

O **Vereador Fernando Silva**, referiu não se ter poupado nenhum tempo, uma vez que à posteriori foi remetida a minuta de contrato, considerando ser uma falta de lealdade política fazer ratificações em



Oliveira do Bairro câmara municipal

assuntos importantes, quando há a possibilidade de as mesmas serem aprovadas pela Câmara Municipal.

Em relação à Minuta de Contrato, referiu não entender que se preveja a entrega de uma garantia de 5% com retenção de mais 2%, questionando se as garantias foram reduzidas de 10% para 7%.

O **Presidente da Câmara**, esclareceu que essa percentagem encontra-se prevista no Convite e Caderno de Encargos do Procedimento Concursal e também do novo CCP.

O **Vereador Fernando Silva**, reiterou que no novo CCP não foi reduzida da percentagem de garantia a apresentar pelos empreiteiros. Disse considerar estranho que seja nomeado como gestor do Contrato, a mesma pessoa que vai informar os Autos de Medição, ou seja, não deveria ser um Técnico que, de alguma forma, já se encontra ligado à empreitada, uma vez que a função do gestor do contrato é de supervisionar os Técnicos.

O **Presidente da Câmara**, solicitou à Dr.^a Andreia Pereira que esclarecesse, do ponto de vista jurídico, as dúvidas do Vereador Fernando Silva.

A **Chefe de Divisão Andreia Pereira**, esclareceu que o n.º 1 do artigo 89.º do CCP prevê que o valor da caução é, no máximo, de 5% e o n.º 6 do mesmo artigo refere que na falta de fixação do valor da caução, a mesma é de 5% ou de 10% do preço contratual, que não se aplica em virtude de ter sido fixado o valor da caução no convite e caderno de encargos.

No que respeita à nomeação do Gestor do Contrato, informou que em nada contraria o CCP e que, inclusivamente, aquando de formação destinada aos Técnicos Municipais essa questão foi levantada, tendo o formador mencionado que não via qualquer inconveniente no exercício dessa dupla função.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por maioria, com a abstenção do Vereador Fernando Silva, ratificar o despacho do Presidente da Câmara datado de 28 de setembro de 2018, que adjudicou a Empreitada “P02 – Requalificação do Espaço Público da Rua Cândido dos Reis” à firma Vítor Almeida & Filhos, S.A., pelo valor da sua proposta no montante de 719.000,00 € (setecentos e dezanove mil euros) + IVA, conforme Relatório Final do Júri do Procedimento datado de 25 de setembro de 2018 e aprovou a Minuta de Contrato, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais.

PONTO 12 – INFORMAÇÃO TÉCNICA 284.2018|DGUOM – APROVAÇÃO DO PLANO DE SEGURANÇA E SAÚDE EM OBRA E PLANO DE TRABALHOS DA EMPREITADA “OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DA EB 2,3 DR. FERNANDO PEIXINHO, CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO SOBRE O ESPAÇO DESPORTIVO, CONSTRUÇÃO DE BALNEÁRIOS E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS E REQUALIFICAÇÃO DOS ARRANJOS EXTERIORES” - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DA CÂMARA DATADO DE 26.09.2018......



Oliveira do Bairro câmara municipal

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara a fim de introduzir o assunto e os Vereadores Lília Águas, António Mota e Fernando Silva.

O **Presidente da Câmara**, informou que a obra já se iniciou no dia 1 de outubro, daí ter avançado com a aprovação do Plano de Segurança e Saúde em Obra e que se encontra presente para ratificação, tendo solicitado à Dr.^a Isabel Simões que prestasse informações adicionais.

A **Chefe de Divisão Isabel Simões**, informou que efetivamente o que se encontra para ratificação respeita ao Plano de Segurança e Saúde em Obra e o Plano de Trabalhos da empreitada, a qual teve o seu início no passado dia 1 de outubro. Já em obra verificou-se a necessidade de alterar a implantação do pavilhão, de modo a não influenciar o passadiço existente e de forma a cumprir o afastamento lateral de um espaço de uso especial. De igual modo os balneários que estavam do lado do passadiço passaram para sul, ficando na mesma encostados ao pavilhão e ao mesmo tempo mais funcional.

O **Vereador Fernando Silva**, tendo em anteriores reuniões havido alguma discussão acerca da utilização do pavilhão, que seria exclusivamente para a comunidade escolar, questionou se o mesmo seria aberto ao público.

O **Vereador António Mota**, referiu que este tipo de projetos tem de ser elaborado por técnicos credenciados de modo a evitar algumas situações, o que não foi o caso e a questão dos afastamentos é uma dessas situações, porque teve de se cumprir o PDM em vigor.

Acrescentou que se está a utilizar erroneamente a palavra pavilhão desportivo, porque o mesmo não possui as necessárias condições para ser aberto à comunidade. Referiu ter questionado no início do Mandato se ainda se ia a tempo de alterar o projeto e construir o Pavilhão fora do espaço escolar com as necessárias dimensões para ser colocado ao serviço da comunidade, para além dos alunos da própria Escola.

A **Chefe de Divisão Isabel Simões**, informou que a implantação teria sempre ser alterada, o afastamento necessário era apenas de meio metro e a alteração efetuada foi de quatro metros. Aquele afastamento, de acordo com o PDM deve ser de três metros e meio e o mesmo encontrava-se apenas a três metros.

Mais explicou que o deslocamento foi de quatro metros e essa alteração teria de ser sempre efetuada porque, em obra, o empreiteiro colocou a questão se o mesmo seria para encostar ao passadiço ou se deveria ser afastado. De forma a minimizar os custos de construção do pavilhão. O projeto de arquitetura foi feito internamente, tendo os projetos das especialidades sido elaborados por gabinete externo credenciado.

O **Presidente da Câmara**, questionou se o pavilhão possui ou não as medidas regulamentares para poder ser utilizado para a prática desportiva de dimensão de diversas modalidades.

A **Chefe de Divisão Isabel Simões**, informou que o mesmo permite a prática desportiva, sendo que



Oliveira do Bairro câmara municipal

o seu interior possui a dimensão 40x20.....

A **Vereadora Lília Águas**, confessou não ter entendido os mal-entendidos, uma vez que sempre se falou na requalificação da Escola do 2.º e 3.º Ciclo Dr. Fernando Peixinho em Oiã. Quando esteve em Oiã a explicar a obra, ninguém a questionou se o pavilhão poderia ser utilizado por outros que não a comunidade escolar. Este equipamento não se pode comparar a um Pavilhão Desportivo Municipal, é sim, um pavilhão desportivo escolar, uma vez que se entende que aquela Escola deve possuir um equipamento desportivo à semelhança dos existentes na Secundária e na Acácio Azevedo em Oliveira do Bairro. O que poderá vir a suceder, é que o mesmo seja colocado à disposição da comunidade, à semelhança do que sucede com os demais equipamentos municipais.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, ratificar o Despacho do Presidente da Câmara datado de 26 de setembro de 2018, que aprovou o teor constante da Informação Técnica 284.2018|DQUOM, relativa à “Aprovação do Plano de Segurança e Saúde em Obra e Plano de Trabalhos da Empreitada “Obras de Requalificação da EB 2,3 Dr. Fernando Peixinho, Construção do Pavilhão sobre o Espaço Desportivo, Construção de Balneários e Instalações Sanitárias e Requalificação dos Arranjos Exteriores”.

RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA: Foi presente o **Resumo Diário da Tesouraria** referente ao dia **10 de outubro** do ano de **2018**, do qual constam os seguintes dados e valores:

DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS: **1.811.691 Euros e 74 Cêntimos**

DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS: **737.860 Euros e 68 Cêntimos**

TOTAL DAS DISPONIBILIDADES: **2.549.552 Euros e 42 Cêntimos**

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião, eram dezasseis horas e quarenta minutos, tendo as deliberações sido aprovadas em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e da qual se lavrou a presente Ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Câmara Municipal, por mim, José Miguel Cardoso Duarte, Coordenador Técnico, que a redigi e pelos demais presentes que o desejem fazer.

Duarte dos Santos Almeida Novo



Oliveira do Bairro câmara municipal

José Miguel Cardoso Duarte

Jorge Ferreira Pato

Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas

Susana Maria da Silva Martins

António Augusto Marques Mota

Álvaro Miguel Ferreira Ferreira

Fernando José Martins da Silva